

23 – QUALIDADE E MORFOLOGIA INTERNA DE SEMENTES DE CAPINS DO CERRADO PELO TESTE DE RAIOS X

THAÍS AKEMI SLLMANN¹; MARCELO NALIN AMBROSANO¹; PAULA OLIVEIRA MARQUES¹; FRANCISCO GUILHIEN GOMES JUNIOR¹; CLAUDIA FABRINO MACHADO MATTIUZ¹

¹ UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ” (ESALQ – USP), PIRACICABA

INTRODUÇÃO

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro e considerado a savana mais rica do mundo devido à diversidade e endemismo de sua flora. Muitas dessas espécies possuem grande potencial ornamental, destacando-se o aumento no interesse por espécies de capins nativos para o uso em composições paisagísticas. No entanto, um obstáculo para a comercialização é a disponibilidade de sementes de qualidade.

Nesse contexto, o presente estudo objetivou avaliar a qualidade de sementes e analisar a morfologia interna pelo teste de raios X de duas espécies de capins do Cerrado com potencial ornamental, sendo elas: *Paspalum stellatum* (capim orelha-de-coelho) e *Trachypogon spicatus* (capim fiapo).

METODOLOGIA

Foram adquiridas sementes comercializadas no mercado para restauração florestal, coletadas em 2022 na região de Brasília, DF. Considerou-se a semente a cariópse. Avaliou-se a pureza, o peso de 1000 sementes e teor de água de acordo com as RAS. Além disso, realizou-se o teste de raios X para determinar a proporção de sementes cheias, vazias e danificadas. Utilizou-se 400 sementes de cada espécie para a obtenção de imagens radiográficas utilizando o equipamento digital Faxitron X-ray, modelo MX-20 DC-12. Posteriormente a obtenção das imagens, realizou-se o teste de germinação para correlação dos dados.



Figura 1. *Paspalum stellatum* - Capim Orelha-de-coelho (esquerda) e *Trachypogon spicatus* – Capim Fiapo (direita).

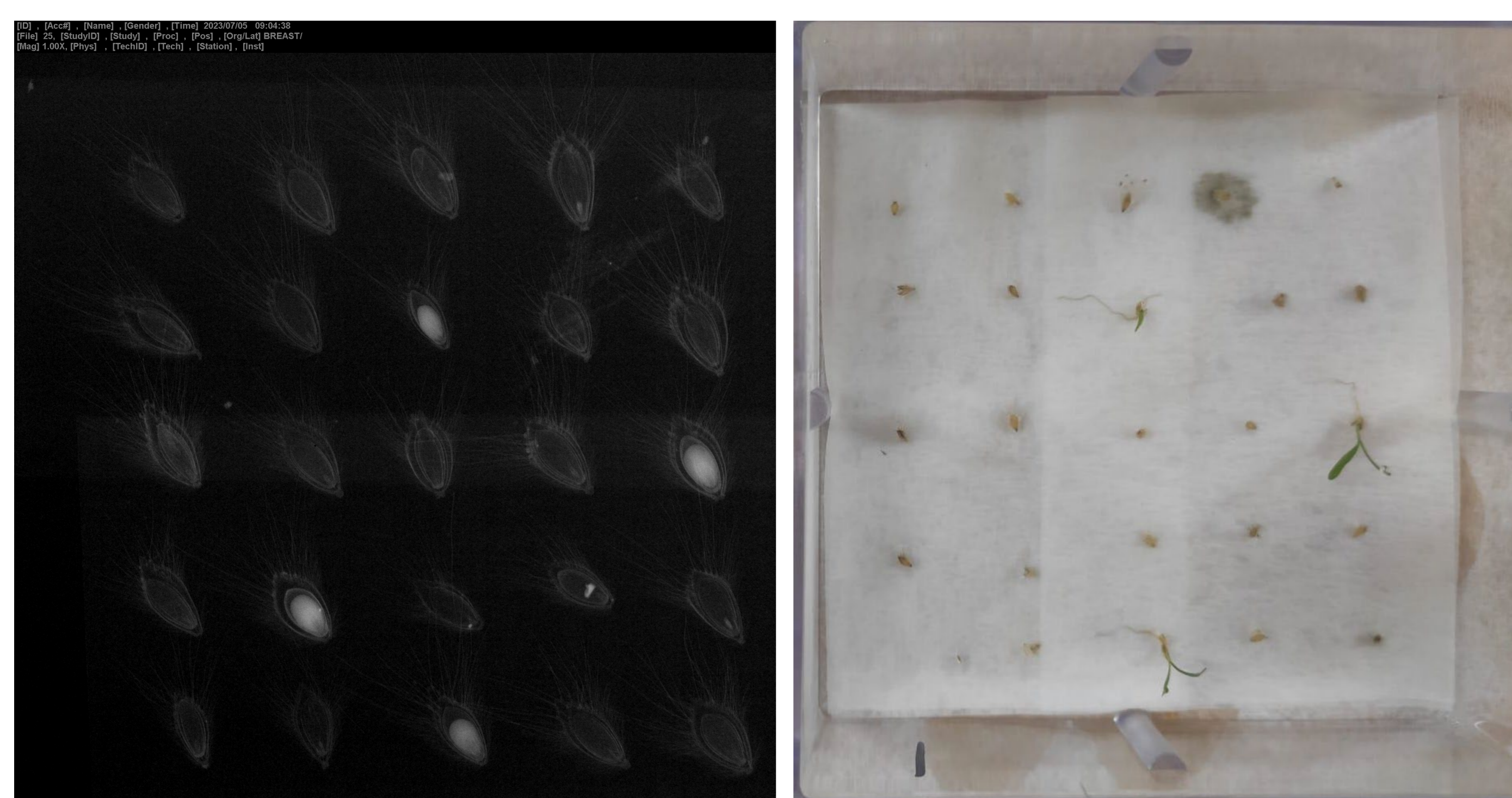


Figura 2. Imagem radiografada de *Paspalum stellatum* pelo teste de raios X (esquerda) e resultado do teste de germinação correspondente (direita).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados mostraram que as sementes das duas espécies são pequenas e leves, com peso de 1000 sementes menor que 1g e baixo teor de água (<11%). No entanto, a pureza e germinação apresentadas foram diferentes, *T. spicatus* obteve apenas 25% de pureza e 5% de germinação, enquanto *P. stellatum* 80% e 12%, respectivamente.

Espécie	Teor de água (%)	Peso 1000 (g)	Pureza (%)	Germinação total (%)
<i>T. spicatus</i>	10,96	0,93	25,12	5,75
<i>P. stellatum</i>	9,15	0,40	80,40	12,00

O teste de raios X mostrou que a maior parte das sementes são vazias (~80%) e o teste de germinação mostrou que existe uma correlação entre as sementes cheias e as sementes germinadas. Ao isolar a germinação apenas das sementes cheias, foi possível observar resultados mais satisfatórios.

Espécie	Sementes			Germinação cheias (%)
	Cheias (%)	Vazias (%)	Danificadas (%)	
<i>T. spicatus</i>	10,00	82,00	8,00	60,50
<i>P. stellatum</i>	15,5	77,75	6,75	43,5

Esses resultados são relevantes para a comercialização e uso de espécies de capins do Cerrado, pois indicam a importância de garantir a qualidade das sementes disponíveis no mercado.

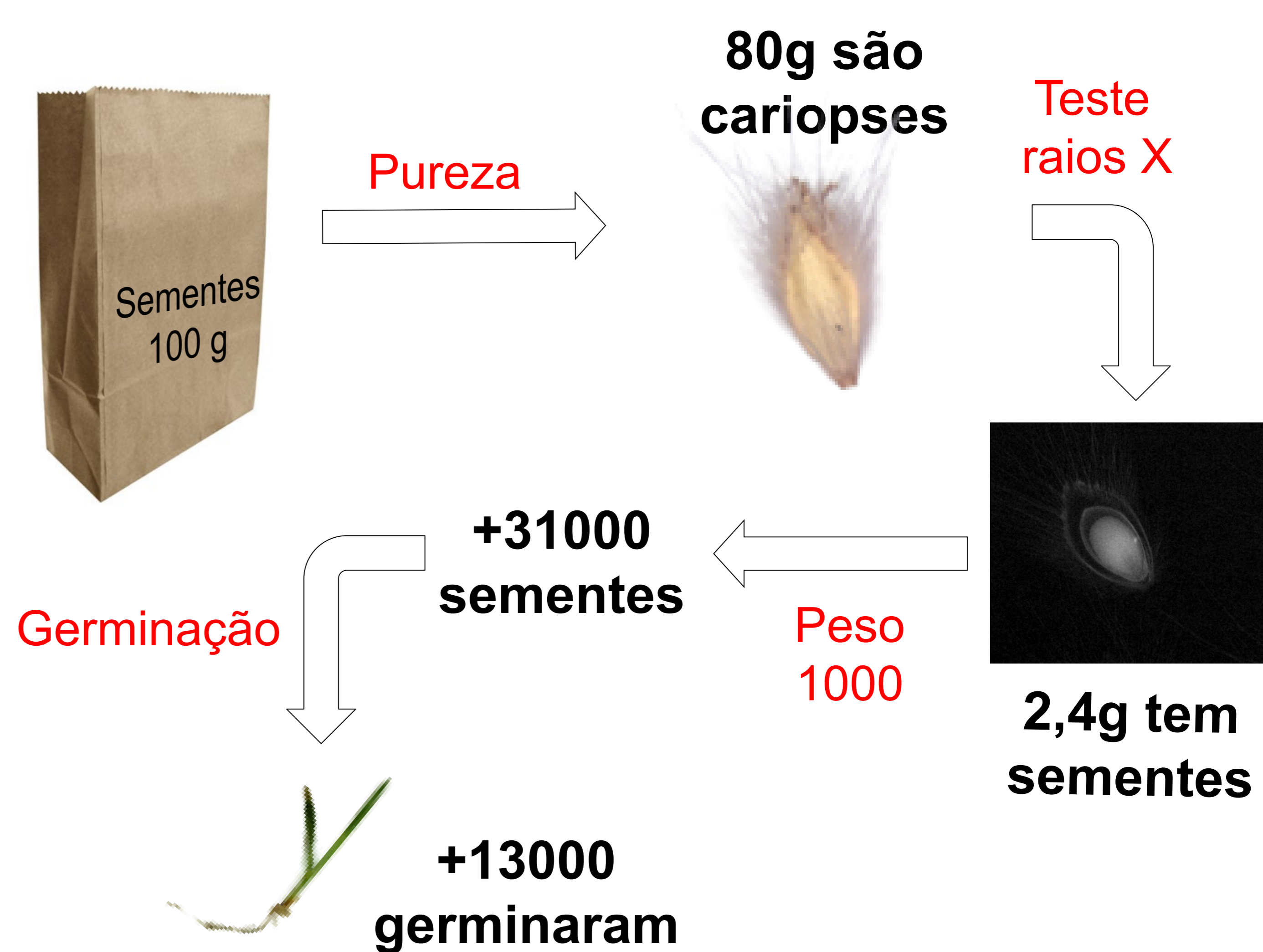


Figura 3. Esquema representativo dos resultados de *P. stellatum*.

AGRADECIMENTOS

